



PSEUDO-HERMAFRODITISMO MASCULINO COM PIOMETRA EM CÃO: RELATO DE CASO

Ana Cláudia Mendes Silva^{1*}, Eduarda Bär Infante Marinho¹, Cristiana Saraiva Coelho Lucena¹, Jeniffer Katty Floriano de Oliveira Avelar¹, Leonardo Dias Mamão² e Patricia Alves Dutra².

¹Discente no Curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário Arnaldo Janssen - Belo Horizonte/MG – Brasil – *Contato: anac.mends@outlook.com

²Docente do Curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário Arnaldo Janssen - Belo Horizonte/MG – Brasil

INTRODUÇÃO

O pseudo-hermafroditismo pode se manifestar a partir de anomalias na fase embrionária em um ou mais níveis da diferenciação sexual, que são a genética, a gonadal e o fenótipo. O pseudo-hermafroditismo masculino é uma anomalia de desenvolvimento sexual, com cariótipo XY, negativo para o Fator Determinante de Testículo (TDF)⁶, caracterizada pela presença de gônadas masculinas, genitais femininos internos e genitais masculinos externos rudimentares⁶. Em cães, essa condição, pode estar associada à persistência dos ductos de Müller, resultante da insuficiência do Hormônio Anti-Mülleriano (HAM)⁶, levando à presença de estruturas reprodutivas femininas, como útero e tubas uterinas, em um animal geneticamente masculino^{6, 5, 8}. Embora raro, já foi descrito em algumas raças, incluindo Schnauzer, podendo ser hereditário da raça¹. A presença de piometra, uma infecção bacteriana do útero, está associada à presença dos ductos de Müller^{3, 5, 6} (ductos paramesonéfricos), ao criptorquidismo^{1, 3}. Os relatos de caso sobre pseudo-hermafroditismo em cães são fundamentais para ampliar o conhecimento sobre a patogênese, diagnóstico, manejo dessa condição, e as principais raças, contribuindo para uma melhor abordagem clínica e cirúrgica destes pacientes.

O presente trabalho, tem como objetivo, relatar um caso clínico de pseudo-hermafroditismo masculino em um cão da raça Schnauzer, caracterizado pela persistência dos ductos paramesonéfricos, criptorquidismo abdominal e piometra. Os principais achados clínicos, cirúrgicos e histopatológicos, bem como o manejo terapêutico adotado serão descritos.

RELATO DE CASO E DISCUSSÃO

Relata-se o caso de um cão da raça Schnauzer, macho, com 14 anos de idade, que foi encaminhado ao setor de cirurgia com suspeita de tumor abdominal.

Durante o exame físico foi observado sinais clínicos de desconforto abdominal, apatia e diminuição gradual de peso. Ademais, tinha um histórico de criptorquidia abdominal unilateral, uma condição ligada a um risco elevado de neoplasias testiculares e problemas hormonais, o que sugeria a possibilidade de um tumor testicular funcional.^{4, 5, 7}

Nesse contexto, foi indicado uma celiotomia exploratória para avaliar a massa abdominal. Durante o procedimento, identificou-se um tumor com cerca de 10 cm de diâmetro, de consistência firme, abundantemente vascularizado e não aderido a estruturas adjacentes (Fig. 1 - B). Associado ao tumor, observou-se uma estrutura tubular semelhante a um útero, com dois cornos e conteúdo em seu lúmen. O corno contralateral ao tumor estava conectado ao testículo presente na bolsa escrotal, o qual apresentava sinais de degeneração (Fig. 1 - A).

As alterações encontradas sugerem um caso de pseudo-hermafroditismo masculino, com persistência de Ductos de Müller, criptorquidismo unilateral abdominal e piometra. Esta síndrome da Persistência dos Ductos de Muller é hereditária nesta raça. Esses animais podem apresentar infecções do trato urinário, prostatite, hiperplasia cística do endométrio, mucometra ou piometra e tumores testiculares, os quais estimulam a produção hormonal, como o hiperestrogenismo, podendo influenciar no aparecimento de conteúdo encontrado no útero^{17, 8}.

Diante dos achados, a ovariectomia^{2, 3}, juntamente com a remoção de tumores e testículos degenerados, mostrou-se uma abordagem terapêutica mais eficaz (Fig. 1). O material coletado foi encaminhado para exame histopatológico para confirmação do diagnóstico e avaliação da atividade hormonal da neoplasia. O tratamento pós-cirúrgico consistiu em suporte gastrointestinal com lactobag dog, com o objetivo de restabelecer a microbiota intestinal; antibioticoterapia com amoxicilina para prevenção de infecções bacterianas; anti-inflamatório meloxicam para controle da dor e inflamação; suporte hematológico com suplementação de ferro e vitaminas do complexo B para estimular a eritropoiese; antiemético metoclopramida para controle de náuseas e vômitos; e

suplementação vitamínica para suporte nutricional no período de recuperação.

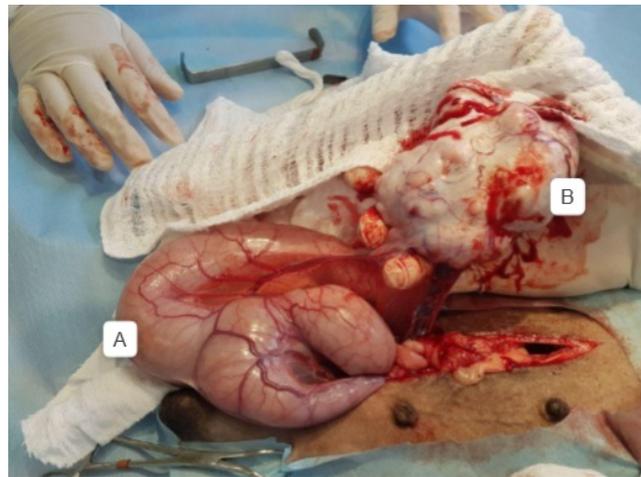


Figura 1: A - Útero com Piometra e corno conectado ao testículo. B - Massa neoplásica localizada no útero. (Fonte: Leonardo Dias Mamão).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A combinação de criptorquidia abdominal unilateral, estruturas reprodutivas femininas e tumor abdominal apresenta uma abordagem multidisciplinar para diagnóstico e tratamento. O caso destaca a importância de diagnóstico, exames de imagem e histopatológicos. Pesquisas futuras são sugeridas para investigar as causas genéticas e a prevalência do pseudo-hermafroditismo masculino, além da relação entre piometra e anomalias reprodutivas, o que pode aprimorar o tratamento e a prevenção dessa condição.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. CAETANO, W. et al. Síndrome da persistência dos ductos de Müller em um cão da raça Schnauzer Miniatura com sertolioma e sinais clínicos de feminização. Medvet Dermato - Revista de Educação Continuada em Dermatologia e Alergologia Veterinária, v. 5, n. 14, p. 51–59, 2018.
2. CAMPOS, L. O que é Ovariectomia: indicações e procedimento? Dra. Leandra Campos – Glossário Médico Veterinário. [s.d.].
3. GADELHA, M. A. Ovariectomia por videolaparoscopia em cadelas: revisão de literatura. Revista MVETI, Grupo UNIBRA, 2023.
4. GONÇALVES, T. A. et al. Criptorquidia em cães: uma revisão de literatura. Revista Eletrônica Acervo Saúde, [S. l.], v. 13, n. 3, p. e4988, 2021.
5. MATTOS, P. de et al. Criptorquidia em cães e gatos: uma revisão de literatura. PUBVET, v. 12, n. 9, p. 1–9, 2018.
6. NASCIMENTO, E. ; SANTOS, R. Patologia dos animais domésticos. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Editora Guanabara Koogan S.A. 2003
7. PAZ, G. M. C. et al. Piometra associada a criptorquidismo em cão pseudo-hermafrodita masculino com síndrome da persistência dos ductos de Müller. Revista Brasileira de Reprodução Animal, v. 41, n. 4, p. 727–731, 2017.
8. SOUSA, A.; NETO, J. Cão pseudo-hermafrodita masculino criptorquidizado, com Síndrome da Persistência dos Ductos de Muller associado à piometra: relato de caso (2023).